

Simpósio Internacional Fronteiras na Educação de Profissionais de Saúde - 2017

Programação

Período	1º dia – 23/11	2º dia – 24/11	3º dia – 25/11
Manhã		Abertura (8h30) <i>Valéria V. Lima</i> Sessão plenária I Introdução Adaptive Action/Ciclos de reflexão-ação: Glenda H. Eoyang	Abertura (8h30) <i>Eliana Claudia O. Ribeiro</i> Sessão plenária IV “Entrustment” e as bases para o desenvolvimento de competência: Olle ten Cate Lições da avaliação de programas orientados por competência Elaine van Melle
		Intervalo (9h45 - 10h15)	
		Oficinas de Trabalho – “What and So what” - apresentação dos participantes - compartilhamento do contexto e desafios do PA - o que os desafios significam para você	Oficinas de Trabalho – Simulações 1, 2 e 3 - avaliando domínio e autonomia à luz do perfil de competência - como apoiar o desenvolvimento de autonomia do residente na prática profissional?
		Almoço (12h00 - 13h30)	Almoço (12h30 - 14h00)
Tarde 14h	Oficinas de Trabalho Pré simpósio (10h às 16h)	Oficinas de Trabalho – “Now what” - <i>enfrentando os desafios</i> Sessão plenária II (15h - 16h00) Devolutiva Coordenadora da Mesa – <i>Valéria V. Lima</i> Especialistas: Glenda H. Eoyang Marilda Siriani Stewart Mennin	Sessão plenária V (14h - 15h00) Devolutiva Coordenadora da Mesa – <i>Eliana Claudia O. Ribeiro</i> Especialistas: Elaine Van Melle Olle ten Cate Stewart Mennin
		Intervalo (16h-16h30)	Sessão plenária VI (15h30-17h) Debate e considerações finais Elaine Van Melle Glenda H. Eoyang Olle ten Cate Stewart Mennin
		Plenária III (16h30 – 18h00) Debate e considerações gerais Coordenador da Mesa - <i>Stewart Mennin</i> Elaine Van Melle Glenda H. Eoyang Olle ten Cate	Encerramento 17h
Noite 18h	Conferência: Desafios na educação de profissionais de saúde Valéria V. Lima	Viagens Educacionais Coquetel	

Atividades pré-congresso – dia 23/11

1. Oficinas pré-simpósio – dia 23/11

1.1 Redes de atenção em saúde e regulação assistencial – 20 vagas

Intencionalidade: O aperfeiçoamento e consolidação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no SUS é um dos principais desafios para a produção do cuidado integral em saúde. Enfrentar esse desafio implica organizar a oferta assistencial e acessos e fluxos entre serviços e profissionais, orientando-os pelas necessidades dos usuários. Nessa perspectiva, emergem temas como modelagem e governança de redes e regulação dos processos assistenciais (micro regulação), interna, de serviços, que serão objeto de reflexão nesta oficina. Esses temas tornam-se ainda mais relevantes no presente contexto do SUS, em que as diretrizes da política nacional de regulação e as estratégias de construção de governança das RAS encontram-se em revisão.

Coordenadores da Oficina: Silvio Fernandes e Altair Massaro.

1.2 PTS como dispositivo de aprendizagem – 20 vagas

Intencionalidade: Falar de singularização na prática clínica é falar de um processo no qual alguém se torna discernível, reconhecido no seu mais próprio em relação aos outros, sem, no entanto, apartar-se desses outros. Nesse processo, os envolvidos mostram quem são uns aos outros. Se re-conhecem. A oficina busca promover a reflexão acerca da elaboração de projetos terapêuticos singulares como ferramenta de transformação da prática clínica das diversas corporações da saúde e sua potência como disparador de processos de aprendizagem no campo da atuação multidisciplinar e do trabalho em equipe, onde múltiplos saberes e práticas são "concertados" e/ou transmutados em um saber distinto, que se adequa às necessidades singulares.

Coordenadores da Oficina: Ivan Coelho e Marilda Siriani

1.3 Avaliação de Serviços sob a perspectiva qualitativa – 20 vagas

Intencionalidade: Em um contexto assistencial em que prevalece a abordagem quantitativa, a oficina pretende trazer para a reflexão os princípios, possibilidades, limites e desafios para as práticas de avaliação nos serviços de saúde sob a perspectiva qualitativa. O compartilhamento de uma experiência de avaliação qualitativa de serviços de saúde tem o propósito de favorecer a troca de experiências entre os participantes e a construção de novos significados e olhares sobre os sujeitos, os objetos e os contextos da avaliação em saúde.

Coordenadores da Oficina: Romeu Gomes

1.4 Apoio matricial e residência em saúde – 15 vagas

Intencionalidade: o desenvolvimento de trabalho multiprofissional e interdisciplinar como elemento central da produção do cuidado compartilhado nas redes de atenção à saúde é um dos aprendizados contemporâneos necessários ao Sistema Único de Saúde. Os programas de residência médica oferecem uma importante oportunidade para influenciar a capacitação de profissionais para atuação no SUS. O Apoio Matricial é uma estratégia potente a ser explorada para esse fim.

Coordenadores da Oficina: Everton Soeiro e José Maurício de Oliveira

1.5 Qualidade e segurança no cuidado ao paciente – 20 vagas

Intencionalidade: A oficina promoverá a discussão em torno de estratégias educacionais de aprendizagem crítico-reflexivas, a partir da prática do trabalho cotidiano, visando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a melhoria da atenção à saúde no país.




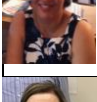
O pano de fundo será o mix de políticas da gestão do risco à saúde e ações que conferem maior qualidade aos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde e maior segurança a seus usuários. Considera as diferentes perspectivas e valores dos atores envolvidos; a importância da integração das diferentes instâncias que atuam no gerenciamento do risco e a busca de sinergia entre eles para o aprimoramento das práticas de saúde e ampliação da capacidade crítica dos profissionais.

Coordenadores da Oficina: Laura M. C. Schiesari e Leila Ramos

Atividades dia 24/11 - Enfrentando desafios no desenvolvimento e implantação de Projetos Aplicativos

Intencionalidade: A partir do mapeamento dos desafios enfrentados no desenvolvimento e implantação de projetos aplicativos no campo da educação de profissionais de saúde, assim como da sistematização das explicações e possibilidades de intervenção dos participantes envolvidos, o simpósio busca tensionar o conceito de problemas finitos e infinitos e a racionalidade subjacente, com a intenção de ampliar o potencial de mudança nos contextos singulares dos sujeitos.




Coordenadores: Glenda Eoyang, Stewart Mennin, Valeria Lima e Marilda Siriani

	Glenda H. Eoyang é Diretora Executiva do Instituto de Sistemas Humanos Dinâmicos em Minnesota (USA) e autora de livro: <i>Facilitating Organization Change: Lessons from Complexity Science</i> . Desde 1988 trabalha com consultoria nos setores público, privado e filantrópico, com foco em mudanças.
	Stewart Mennin é professor aposentado da University of New Mexico School of Medicine, com doutorado e pós-doutorado na área da saúde. Passou a trabalhar com educação médica, sendo Foi diretor de programas de graduação e pós-graduação. Consultor para ministérios, fundações e escolas médicas, faz parte do conselho editorial da <i>Medical Education</i> , <i>Medical Teacher</i> , <i>Advances in Health Science Education</i> .
	Valéria Lima é médica, Mestre e Doutora em Saúde Pública pela USP e Mestre em Educação para Profissionais de Saúde pela University of Illinois at Chicago. Professora associada do Programa de Pós-graduação em Gestão da Clínica da UFSCar. Coordenadora do Curso PRM e coordenadora pedagógica dos cursos do PROADI-IEP do Hospital Sírio-Libanês.
	Marilda Siriani é médica, Mestre em Saúde Coletiva pela UEL. Responsável pela Implantação do Programa Saúde da Família em Marília/SP e das Residência Multiprofissional em Saúde da FAMEMA e da Universidade Federal de São Carlos. Coordenadora do Curso PSUS e GPRS do PROADI-IEP do Hospital Sírio-Libanês.

Atividades dia 25/11 - Enfrentando desafios na avaliação de competência profissional

Intencionalidade: A partir da reflexão sobre a trajetória de desenvolvimento do conceito de competência em suas diferentes correntes, o Simpósio foca no desafio atual de avaliação de competência profissional em cenários autênticos da prática, utilizando abordagens que rompem com as tendências de fragmentação e atomização de capacidades e atividades, trazendo o necessário diálogo entre seus elementos constituintes e o contexto.

Coordenadores: Ole ten Cate, Elaine van Melle, Eliana Claudia Ribeiro

	Ole ten Cate é médico e professor na University of Amsterdam por aproximadamente 20 anos. Atualmente atua na Medical Education at Utrecht University, dirigindo o Centro de Pesquisa e desenvolvimento da Educação nessa universidade. Professor adjunto na University of California, faz parte do conselho editorial da <i>Medical Teacher</i> e do <i>Journal of Graduate Medical Education</i> .
	Elaine Van Melle é pesquisadora sênior do Royal College of Physicians and Surgeons of Canada. Foi diretora de Escritório de Educação em Ciências da Saúde da University of Queen (Canada). Trabalhou no desenvolvimento de processos de avaliação baseada em competência de programas de residência
	Eliana Claudia Ribeiro é Médica, Mestre em Saúde Pública - Harvard University e doutora em Saúde Coletiva pela UERJ. Ex-Diretora do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde da UFRJ. Ex-coordenadora de Ensino do INCA. Coordenadora dos APES-Residência do PROADI-IEP do Hospital Sírio-Libanês.